

**Disciplina:** FLH0231 - História Moderna I

**Curso:** As linhas de força da primeira época moderna.

**Professor:** Laura de Mello e Souza

Semestre: 1º semestre de 2012

**Períodos:** Noturno (quarta-feira)

## I - OBJETIVOS

O curso procura analisar as linhas de força que constituíram a primeira época moderna, ou seja, o período que, aproximadamente, situa-se entre o meado do século XV – quando da invenção da imprensa, ou da tomada de Constantinopla pelos turcos, ou, um pouco depois, quando da primeira viagem de Cristóvão Colombo à América – e o meado do século XVII, quando a Espanha perde a hegemonia que tinha na Europa – em grande parte graças a seu colossal império – e a monarquia francesa, cada vez mais centralizada, passa a ser o modelo político e cultural para a maior parte da Europa. Esse período é marcado, no plano político, pela centralização crescente dos estados, que assumiam formas variadas – cidades, repúblicas, ducados, principados, reinos. No plano cultural, por uma grande transformação que, iniciada na Itália, irradia-se por toda a Europa e até além dela: o Renascimento. No plano religioso, por um questionamento, em profundidade, das crenças, da natureza da relação entre o homem e Deus, do papel que os cristãos devem ter no mundo, e que se traduz num amplo movimento de reformas, do qual o surgimento do protestantismo – nas suas várias vertentes -, o concílio católico de Trento, as Inquisições e a disseminação de missões pelo mundo são expressões significativas. Alguns autores, como Fernand Braudel e, mais recentemente, Serge Gruzinski, chamaram a atenção para o fato de as diferentes partes do globo apresentarem-se, desde então, estreitamente conectadas. As cidades cresceram, os reinos se fixaram em capitais, grandes portos passaram a receber navios e mercadorias do mundo inteiro, as populações deixaram o campo e começaram a se concentrar nos núcleos urbanos, trazendo desequilíbrios e transformando por completo as relações sociais. O fosso entre ricos e pobres aumentou, e muitas das ideias que ainda temos sobre a sociedade começaram a ser gestadas nessa época.

## II - CONTEÚDO.

### 1. As linhas de força da primeira época moderna

- a) A primeira globalização
- b) O estado moderno

- c) O Renascimento
  - d) As Reformas religiosas
  - e) A sociedade: campo e cidade
2. A primeira globalização
- a) Fernand Braudel e a economia mundo
  - b) Serge Gruzinski e a mundialização
  - c) Os oceanos
  - d) A força de trabalho e as epidemias
3. O estado moderno
- a) As repúblicas e as comunas
  - b) As monarquias
  - c) Os impérios
  - d) A organização e as cortes
  - e) As hegemonias e as guerras
4. O renascimento
- a) O humanismo civil
  - b) As artes plásticas
  - c) As letras
5. Reforma religiosa
- a) a devotio moderna
  - b) o cisma: protestantismos
  - c) a ortodoxia: o concílio, as missões, a inquisição
6. A sociedade: campo e cidade
- a) A população e as migrações
  - b) O problema da pobreza e da desclassificação
  - c) As cidades: portos e capitais

### III- MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas. Seminários com base na leitura crítica de textos de historiografia, bem como de textos produzidos na época (documentos).

### IV- ATIVIDADES DOCENTES

Constará de aulas expositivas e da orientação das atividades discentes (elaboração de trabalhos, leitura de textos, etc) em plantões semanais, em dia e horário a ser determinado com a classe.

**Dias de aula:**

Março – 7, 14, 21, 28

Abril – 11, 18, 25 [dia 6: semana santa]

Maio – 2, 9, 16, 23, 30

Junho - 6, 13, 20, 27

**Total: 16 semanas**

**V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:

- a) com base na frequência e interesse pelas aulas.
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe.
- c) com base em um trabalho de aproveitamento sobre a elaboração de um problema historiográfico e sua respectiva bibliografia ( ).
- d) com base em uma prova final ( ).

**VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO**

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem frequência igual ou superior a 75% no curso.
- b) tiverem feito seminário
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
- d) tiverem feito a prova final.

A recuperação constará de uma prova oral, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

**VII - SEMINÁRIOS**

Os seminários serão feitos com base em dois tipos de textos: documentos, ou seja, textos escritos na época tratada, e textos clássicos, ou seja, textos consagrados e que se tornaram leituras obrigatórias.

A relação dos textos será entregue no primeiro dia de aula.

## VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAKHTIN, Mikael - **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**, trad., São Paulo, Hucitec, 1987.
- BATAILLON, Marcel, - **Erasmus y la España**, trad. México, Fondo de Cultura Económica, 1996.
- BAXANDALL, Michael, - **O olho do Quatrocentos**, trad., São Paulo, Martins Fontes, 1996.
- BRAUDEL, Fernand - **Civilização material, economia e capitalismo**. Trad.,
- BRAUDEL, Fernand - **O modelo italiano**. Trad., São Paulo, Companhia das Letras,
- BURCKHARDT, Jacob - **A Cultura do renascimento na Itália**. São Paulo, Companhia das Letras, 199..
- BURKE, Peter - **The Italian Renaissance - culture and society in Italy**, Cambridge, Polity Press, 1986.
- CANTIMORI, Delio - "Sobre la historia del concepto de Renacimiento" in **Los historiadores y la historia**, trad., s.l., ediciones Península, 1985, pp.253-295.
- CANTIMORI, Delio - "La periodización de la época renacentista", in **Los historiadores y la historia...**, pp.343-363.
- CANTIMORI, Delio - **Humanismo y religiones en el Renacimiento**, trad., s.l., ediciones Península, 1984.
- CHABOD, Federico - **Escritos sobre el Renacimiento**, trad., México, Fondo de Cultura Económica, 1990.
- CHASTEL, André, et alii - **The Renaissance - essays in interpretation**, Londres, Methuen, 1982.
- DAVIS, Natalie - **Histórias de perdão - E seus narradores na França do século XVI** . São Paulo, Companhia das Letras, 2001.
- DAVIS, Natalie - **Culturas do Povo - sociedade e cultura no início da França Moderna**. Tradução. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.
- DAVIS, Natalie - **Nas margens - três mulheres do século XVII**. Trad. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.
- DELUMEAU, Jean - **A civilização do renascimento**, trad., Lisboa, Estampa, 1983 2 vols.
- DELUMEAU, Jean - **A reforma**
- DELUMEAU, Jean - **El catolicismo entre Lutero y Voltaire**.
- ELIOTT, J.H. - **Europa em la época de Felipe II (1559-1598)**. Barcelona, Crítica, 2001.
- FEBVRE, Lucien - **O problema da incredulidade no século XVI - A religião de Rabelais**. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.
- FERGUSON, Wallace K. - **La Renaissance dans la pensée historique**, trad., Paris, Payot, 1950.
- FRANCASTEL, Pierre - "O objeto figurativo" in **A realidade figurativa**, trad., São Paulo, Perspectiva, 1973, pp.213-319.
- GARIN, Eugenio - **Medioevo y Renacimiento**, trad., Madrid, Taurus, 1986.
- GINZBURG, Carlo - "Tiziano, Ovídio e os códigos da figuração erótica", in **Mitos, emblemas, sinais**, São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- GINZBURG, Carlo - **Indagações sobre Piero**, trad., São Paulo, Cossac & Naify, 2010.

- GOMBRICH, E.H. – **História da arte**, tradução, São Paulo, Martins Fontes,
- GRUZINSKI, Serge - **O pensamento mestiço**. Trad. São Paulo, Companhia das Letras, 2001.
- GRUZINSKI, Serge – **Quelle heure est-il là bas? Amérique et Islam à l'orée des Temps modernes**. Paris, Seuil, 2008.
- HALE, J.R. - Renaissance Europe - Individual and Society - 1480-1520, Berkeley, University of California Press, 1977.(EXISTE TRADUÇÃO PORTUGUESA NA BIBLIOTECA: **A EUROPA DURANTE O RENASCIMENTO**)
- HAUSER, Arnold - **História social da Literatura e da Arte**, trad., São Paulo, Mestre Jou, 1972, tomo I.
- HUIZINGA, Johan - "The Renaissance" in **Man and Ideas**, Londres, Eyre and Spottiswoode, 1960.
- LADURIE, Emmanuel Le Roy – **O estado monárquico – França 1460-1610**. Trad. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- PANOFSKY, Erwin - **Renacimiento y renacimientos en el arte occidental**, trad., Madrid, Alianza, 1981.
- PROSPERI, Adriano – **Dar a alma – história de um infanticídio**. São Paulo, Companhia das Letras, 2010.
- PROSPERI, Adriano – **Storia moderna e contemporanea – Dalla Peste Nera alla guerra dei Trent'anni** . Torino, Einaudi, 2000.
- ROMANO, Ruggiero e TENENTI, Alberto -, **Los fundamentos del mundo moderno - edad media tardia, reforma, renacimiento**. Trad., 12ª ed., Mexico, Siglo Veintiuno, 1981.
- WARNKE, Martin – **O artista da Corte – os antecedentes dos artistas modernos**. São Paulo, EDUSP, 2001.